

Inflação mensal não mudará de patamar

A inflação este ano será de 25%, previu ontem o ministro da Fazenda, Pedro Malan, em palestra para investidores chilenos. A estimativa está baseada em uma inflação média mensal de 2%, como ocorreu no primeiro trimestre. Malan condenou as avaliações de que a inflação será ascendente nos próximos meses e garantiu aos empresários que o índice acumulado no primeiro semestre será o "mais baixo dos últimos 23 anos" e, ao final do ano, a taxa de 25% "será a menor deste um quarto de século".

O ministro fez um discurso otimista, forneceu dados positivos sobre o desempenho da economia e afastou qualquer possibilidade de o País entrar em um processo recessivo. Malan disse

aos empresários que o crescimento da economia foi de 5,7% no primeiro trimestre, um resultado que, se projetado para todo o ano, indica uma taxa de crescimento de 9%.

Malan alertou, no entanto, que o Governo já adotou medidas de contenção de consumo e de crédito para garantir a administração do Plano Real e evitar uma explosão do consumo. As vendas no comércio aumentaram em cerca de 20% a 35% no período de janeiro a março. Só em março, segundo o ministro, houve um aumento das vendas de 40% em relação ao mesmo mês do ano passado. "O País vive sem recessão", comentou.

As contas externas também estão com resultados positivos, na avaliação do ministro. Ele garantiu que desde abril o Governo vem acumulando reservas cambiais.